

ASSOCIAÇÃO DE POLIMORFISMOS DOS SISTEMAS GABAÉRGICOS E SEROTONINÉRGICOS COM VARIABILIDADE DA RESPOSTA TERAPÊUTICA ÀS DROGAS UTILIZADAS PARA TRATAR SINTOMAS COMPORTAMENTAIS (ANTIPSIÓTICOS E ANTI-EPILEPTICOS) NA DOENÇA DE ALZHEIMER

ANDREA HEISLER; MARIA OTÍLIA CERVEIRA, ANALUIZA C. PADUA, ERICKSEN BORBA, DIEGO ONYSZKO, ROBERTO GIGLIANI, MARIA L. S. PEREIRA, MÁRCIA L. F. CHAVES

Introdução: Sintomas neuropsiquiátricos (NP) ocorrem quase universalmente nos pacientes com Doença de Alzheimer (DA), sendo associados a maior desgaste, à diminuição da qualidade de vida e ao aumento de institucionalização e custos. A base neuroquímica e biológica destes sintomas na DA não é bem conhecida, sendo a resposta ao tratamento dos sintomas NP bastante variada. Objetivos: Avaliar a associação entre polimorfismos dos sistemas gabaérgicos (subunidade alfa-4 do receptor A do ácido gama-aminobutírico – GABRA4) e serotoninérgicos (gene transportador de serotonina – SLC6A4) com a variabilidade de resposta ao tratamento dos sintomas NP na DA. Materiais e Métodos: Foram incluídos 17 pacientes com diagnóstico de DA em acompanhamento no Ambulatório de Neurogeriatria (NGA) do HCPA que apresentaram distúrbios NP e que fizeram uso de pelo menos uma classe de medicamentos NP durante acompanhamento, além de 10 indivíduos controles com características sócio-demográficas semelhantes ao do grupo caso. Foi coletado o sangue da amostra incluída (n=27), sendo armazenado em conservação para posterior avaliação do polimorfismo pelo Laboratório de Genética do HCPA. A resposta terapêutica à medicação foi avaliada através da escala Impressão Clínica Global (CGI) do médico assistente registrada nos prontuários das re-consultas após o início da medicação (respondedora- valores de 1-3 e não-respondedora- valores de 4-6). Resultados: Os pacientes com DA foram categorizados em 5 (29,4%) respondedores, 3 (17,6%) não-respondedores e 9 (52,9%) com resposta mista à terapêutica medicamentosa. Conclusão: A identificação de preditores como biomarcadores de resposta a tratamento é uma área bastante atrativa e poderá trazer importantes contribuições para o melhor manejo de pacientes com DA.